Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo

CONTAS 2022

Índice

NGICE Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, PSS a 31 de dezembro de 2022 e 2021	1
Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 3.	L
de dezembro de 2022 e 2021	4
Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS	i a
31 de dezembro de 2022 e 2021	5
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022	6

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

	EXERCÍCIOS	
NOTAS -	2022	2021
3.1	348988	318622
7000	1058	
	3476	
	,	
	353522	318622
	1302	1281
3.2		0.000
	20226	
	366	397
	822	46397
3.3		
3.4 _		400214
		448289
	813435	766911
2.5	347335	347335
3.5		
	202963	254011
		47212
		49852
3.5	81151	43032
	777067	698410
	20212	18595
		493
3.7	0122	100
		100
		4397
	2424	
	35358	6850
- 100	36368	6850
	813435	76691
	3.2 3.3 3.4 3.5 3.5 3.5 3.5	3.2 1302 20226 3.2 20226 3.3 3 0 3.4 438020 459913 813435 3.5 347335 3.5 302863 3.5 45718 3.5 81151 777067

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

		arniar	Valores em Eur
RUBRICAS	NOTAS -	PERÍOI 2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
	3.10	188 216	177 160
endas e serviços prestados	3.11	300 654	231 539
ubsídios à exploração			
ariação nos inventários da produção			
rabalhos para a própria entidade	3.12	(65 599)	(69 620)
usto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.13	(90 590)	(60 529)
ornecimentos e serviços externos	3.14	(243 014)	(232 002)
iastos com o pessoal	3.44	(2.2.2.7)	
mparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	3.15	5 185	11 216
Outros rendimentos	3.16	(552)	(354
Outros gastos	3.10	13321	
. 6 Levente a impost	ns	94 300	57 410
s de depreciações, gastos de financiamento e impost	.03		
and the second s	3.1	(13 149)	(7 558
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
to de financiamento e impost	os)	81 151	49 85
eracional (antes de gastos de financiamento e impost	110		
Gasto de financiamento (líquidos)			
		20.200	49 85
Resultado antes de impos	stos	81 151	49 82
Imposto sobre o rendimento do período	1		
	ndo 8.5	81 151	49 85
Resultado líquido do perío	/		
1 [] []	/	O Contabilista Certi	ficado:
A Direção:	1 30		0 1
7 / 1 Had laring vols	/ nous	1000) 1	thatins
to Kutima lamost the	1	Taxte	CHIND
16.00			
Q / Cd 10 1 7)	CC GS	595
Pariz Filoneme Afondo &	O WINDY		A Short
F. 01 2.31	0	0	
numaria Tuto (1/1/8/1	Mox	V	

Demonstração de Fluxos de Caixa do centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021

24221645	Valores em Eur PERÍODOS		
RUBRICAS	2022	2021	
Fluxo Caixa Atividades Operacionais Recebimentos de Clientes Pagamentos a Fornecedores Pagamentos ao Pessoal Caixa gerada pelas operações	229 056,39 (255 935,97) (174 623,94) (201 502,52)	174 223,83 (223 163,09) (145 810,88) (194 750,14)	
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	239 214,55	118 777,83	
Outros recebimentos/pagamentos Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	37 712,03	(75 972,31)	

Fluxos de Caixa Atividades de Investimento

Recebimentos provenientes de : Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros ativos

Pagamentos respeitantes a : Ativos fixos tangíveis Ativos intangíveis Investimentos financeiros Outros ativos

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Recebimentos provenientes de : Financiamentos obtidos

Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio

Cobertura de prejuízos Doações

Outras operações de financiamento

Pagamentos respeitantes a : Financiamentos obtidos Juros e gastos similares Dividendos

Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio

Outras operações de financiamento

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Paria Filomene Afonso Branco

CC9559

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 20

1. INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, sedeado na paróquia e freguesia de Pinelo, Conselho de Vimioso, com o NISS 20007532169 e o NIF 502398388, é uma Instituição Particular se Solidariedade Social — IPSS, doravante designada CSPSEP com registo na Direção Geral da Segurança Social — DGSS.

A Instituição exerce atualmente a sua atividade com respostas sociais ao nível de Estrutura Residencial para Idosos – ERPI e Apoio Domiciliário, no Equipamento Social localizado em Pinelo, Vimioso.

Entre o CSPSEP e o Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) vigoram Acordos de Cooperação, nos seguintes termos:

- Acordo de Cooperação para resposta de Lar de Idosos, atualmente designada por ERPI, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo número de utentes abrangidos é 20.
- Acordo de Cooperação para resposta de Apoio Domiciliário, atualmente designada por SAD, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo o número de utentes abrangido é de 16.

Em 2022, a Instituição terminou a realização do projeto de Requalificação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) E Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)- Centro Social e Paroquial Stª Eulália — Pinelo, com a candidatura NORTE-07-4842-FEDER-00564. As obras de requalificação terão um custo total de 149 481,90, sendo o montante elegível de 105 882,35. O projeto vai ser financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTÍCAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial Santa Eulália de Pinelo, está abrangido pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, (ESNL), a saber:

- Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de março;
- O aviso nº6726-B/2011, 10 de março, no que se refere ao normativo contabilístico e de relato financeiro;

- A portaria nº105/2011, de 14 de março no que se refere aos modelos das demonstrações financeiras;
- A portaria nº106/2011, de 14 de março no que se refere ao código de contas.

Atenta a sua especificidade, a instituição adotou o código de contas adequado ao reconhecimento da sua atividade, como constam do código de contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras são individuais e estão expressas em euros. Estas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos. Deste modo, as demonstrações financeiras não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Nas presentes demonstrações financeiras preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, foram consideradas as seguintes bases de apresentação:

Pressupostos da informação financeira

Continuidade – com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsivelmente, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo este pressuposto incide na manutenção da atividade de prestação de serviços e/ou na capacidade de cumprir esses fins.

Regime do acréscimo - a Instituição adota o princípio contabilístico da especialização dos exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Principais características qualitativas das demonstrações financeiras

Compreensibilidade – atendendo à natureza e importância dos itens ativos, passivos gastos e receitas, devem ser divulgados separadamente e não devem ser compensados.

Relevância – a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é relevante se influencia as decisões ou julgamentos dos utentes/utilizadores das demonstrações financeiras.

<u>Fiabilidade</u> — a fiabilidade avalia a capacidade de a informação estar livre de erros ou omissões. Nas demonstrações financeiras está exposta a informação não somente na sua forma legal, mas com a realidade económica. Esta altamente ligada á relevância pois, quanto mais correta for a informação, mais bem gerida pode ser pelos utentes/ utilizadores.

<u>Comparabilidade</u> — as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação como dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem, exceto nas situações que ocorrem alterações significativas, que são detalhadamente justificadas nas notas anexas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESN, tendo em vista a necessidade de as mesmas apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada, no seu conjunto.

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.2.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade se existentes. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o CSPSEP. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais têm

subjacente, os diferentes tipos de imobilizado de acordo com os períodos de vida útil a seguir indicados

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento Básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos

Serão reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre valores registados e os que resultem da aplicação dos critérios de mensuração.

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas) no início e fim do período.

2.2.2. INVENTÁRIOS

Os "Inventários" estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Este representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o custo de aquisição é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários detidos pela instituição concorrem para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras que lhe estão associadas e não estão diretamente relacionadas com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Estão mensurados ao custo histórico.

2.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes e outros ativos correntes

Os "clientes e outros ativos correntes" são registados pelo custo deduzidos de perdas de imparidade, se existirem, evidenciando o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que demonstrem que o valor escriturado não será recebido, na totalidade ou em parte. Correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa.

Estas rubricas são classificadas em ativos correntes por apresentarem uma maturidade inferior a 12 meses.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. O reconhecimento inicial é ao valor desembolsado.

Fornecedores e outras outros passivos correntes

As dividas registadas em fornecedores são registadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de "Fundos" constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da instituição ou terceiros
- Fundos acumulados e outros excedentários
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

2.2.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento sobre Pessoas Coletivas (IRC):

- a. As pessoas coletivas de utilidade publica
- As instituições de particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas
- c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparadas para as datas de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, em conformidade com as normas contabilidade e relato financeiro — pequenas entidades e decompostas pelas seguintes rubricas:

3.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Rubrica	Saldo a 31-12- 2021	Aquisições	Abates	Transferências	Regularizações	Saldo a 31-12- 2022
(3.10)(3.10)(3.10)	2021					
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais	214064	182 655				497 519
Edifícios e outras construções	314 864	102 033				21 581
Ferramentas e utensílios	21 581					37 549
Equipamento de transporte	37 549					115 139
Equipamento administrativo	115 139	201E 11E E				49 338
Outros AFT	29 954	19 385		0 0		721 126
Total	519 086	202 040		0 0		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						124 169
Edifícios e outras construções	114 515					37 550
Editicios e outras construyes	37 550					115 023
Equipamento de transporte	118 216					55 149
Equipamento administrativo	48 341					
Outros AFT	318 622	0		0 0)	0 331 891
Total	318.022	9				

3.2. INVENTÁRIOS

Esta rubrica apresenta os seguintes valores a 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Valores em Eur

				* 41	01000
Rubrica	inventários 12-2021	31-	Compras	Consumos/CMVMC	inventários 31-12-2022
		,			
Mercadorias		491	24 195	23 816	871
Matérias primas subs. consumos		790	47 727	48 086	431
Total		1 281	71 922	71 901	1 301

Estas rubricas são constituídas por géneros alimentícios e produtos de higiene e conforto. O seu uso é destinado à confeção de refeições, limpeza e segurança do equipamento e higiene pessoal dos utentes.

3.3. OUTROS ATIVOS CORRENTES

3.4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os valores a 31 de dezembro de 2022 sofreram um aumento significativo comparativamente com o ano de 2021, em virtude do recebimento do reembolso do pagamento das faturas das obras de requalificação. Os escriturados são os que se seguem:

	Valores em Eur		
Rubricas	2022	2021	
Caixa	208	1 023	
Depósitos bancários	187 812	149 191	
Depósitos a prazo	250 000	250 000	
Total	438 020	400 214	

3.5. FUNDO SOCIAL

		Valores em	EUR
31-12-2021	Aumentos	Diminuições	31-12-2022
247 225			347 335
	48852		302863
	40032	1 494	45 718
	81 151	(49 852)	81 151
	-130 003	(48 358)	777 067
	347 335 254011 47 212 49 852	347 335 254011 48852 47 212 49 852 81 151	31-12-2021 Aumentos Diminuições 347 335 254011 48852 47 212 1 494 49 852 81 151 (49 852)

3.6. FORNECEDORES

Esta rubrica engloba os fornecedores de todo o tipo de bens essenciais à atividade, bem como os prestadores de serviços. Comparativamente com o ano anterior a rubrica apresenta um valor maior, refletindo apenas valores de faturas recentes.

	Valore	s em Eur
Rubricas	2022	2021
Fornecedores conta corrente de bens e serviços	30 213	18 595
Total	30 213	18 595

3.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica a 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

	Valores em Eu		
Rubricas	2022	2021	
Retenções na Fonte	919	622	
Contribuições para a Segurança Social	5 010	4 183	
Fundos de Compensação Salarial	226	128	

3.8. PASSIVOS FINANCEIROS

	Valores em Eur			
Rubricas	2022	2021		
Credores Diversos	38 952,53	43 972,75		
Total	38 952,53	43972,75		

3.9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica reflete a componente financeira a cargo dos utentes da instituição.

Rubrica	Valores em Eur	
	2022	2021
Prestações de serviços ERPI	150 850	142 840
APOIO DOMICILIÁRIO	37 366	34 321
Total	188 216	177 161

3.10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os apoios recebidos com destino à exploração, ou seja, que se destinam a cobrir gastos incorridos com o desenvolvimento da atividade, foram os seguintes:

	Valores em Eur
2022	2021
125 816 77 982 2 000 7 549	109 582 70 187 1 800 2 939 634
87 307 300 653	46 397 231 539
	125 816 77 982 2 000 7 549

3.11. CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

		Valores em Eur	
Rubricas	2022		
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Mercadorias	Matérias primas subs. consumos	
Existências iniciais	491	790	
Compras	24 195	47 727	
Reg. De Existências		-431	
Existências finais	-871		
Custo do exercício	23 815	48 086	

3.12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	Valore	s em Eur
Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	33 426	17 545
Publicidade e Propaganda	30	90
Honorários	139,15	0
Conservação e reparação	3168,19	2466,56
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 529	1992
Livros e documentação técnica/jornais		0
Material de escritório	284,35	98,54
Artigos para oferta		0
Eletricidade	9 254	12 955
Combustível/gás	29 165	
Água	442,46	
Rendas e alugueres		0
Deslocações es Estadas		20
Comunicação	760	1 002
Seguros	2 823	2 303
Contencioso e notariado		50
Depesas de representação	16	6 (
Limpeza, higiene e conforto	583,5	
Outros serviços	249. 91.87	57 STREET

3.13. GASTOS COM PESSOAL

Os Órgãos de Direção e Conselho Fiscal não auferem qualquer remuneração de acordo com a legislação aplicável às IPSS.

O número médio de colaboradores foi de dezoito. A 31 de Dezembro de 2022 o quadro de colaboradores inclui:

diretora técnica, cozinheira, ajudantes de cozinha, auxiliar dos serviços gerais, ajudantes de ação direta, animadora social, enfermeira e uma estagiária em gerontologia. Dando cumprimento ao preconizado pela portaria nº67/2012, relativa aos rácios de afetação com base na categoria profissional.

No mesmo regime, a instituição oferece aos utentes os serviços de fisioterapia.

A rotação de colaboradores no exercício foi:

	10.00
Nº trabalhadores no início do ano	17
Admissões	
Demissões	10
№ trabalhadores no fim do ano	18

O número de horas trabalhadas é:

Descrição	Nº médio	Nº horas
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço		32731
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao		
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas aos serviço da instituição, a		
Das quais: Pessoas Remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição a		
Das quais: Pessoas remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição por		
Homens	2	
Mulheres	16	

Os valores das remunerações pagas foram:

	1	Valores em Eur
Descrição	2022	2021
Remuneração com o pessoal	193 801	185 774
Indemnizações Encargos sobre remunerações / FGCT Outros Gastos de Pessoal	49 213	46 227
Formação Profissional Total	243 014	232 002

3.14. OUTROS RENDIMENTOS

	Valores em Eur
Outros rendimentos	2022
Correção de Exercícios anteriores	0
Subsídios ao Investimento	1494
Restituição Impostos	1131
Outros Rendimentos	2600
Total	5225

3.15. OUTROS GASTOS

	Valores em Eur
Outros gastos e perdas	2022
Quotizações	552
Outros não específicos	0,31
Total	552

3.16. PROVISÕES, PASSIVO CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O projeto de requalificação da Instituição, cuja candidatura foi promovida em exercícios anteriores, por estar fora do âmbito das atividades regulares da instituição e obrigar à assunção de compromissos financeiros avultados, enquadra-se a sua classificação como um passivo contingente. Consideram-se custos elegíveis e suscetíveis de financiamento, os efetivamente incorridos e pagos e para os quais haja relevância contabilística e evidencia fáctica dos respetivos bens e serviços, bem como que os mesmos cumprem com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/beneficio, imputáveis à operação com base em critérios de afetação física e temporal, bem como a verificação em sede de execução da mesma.

3.17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social Paroquial Santa Eulália - Pinelo, é uma entidade sem fins lucrativos, com o reconhecimento de isenção em IRC, ao abrigo do Artigo 9º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

3.18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se ao público que o Centro Social e paroquial de Santa Eulália de Pinelo não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora nos termos do Dec. Lei 534/80 de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei 411/91 de 17 de outubro, a instituição informa que perante a segurança social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

3.19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o termo do exercício de 31 de dezembro de 2022, até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Instituição. No entanto, com a inflação é de notar um acréscimo nos gastos, principalmente nos bens de primeira necessidade, tendo se sentido a nível geral na manutenção da instituição.

A Direção:	O Contabilista Certificado:
	Porte Mortins
	CC 95595
Marcia Filomene Afonso Branco	
Kanino fil. of prodo	